



SGGGO

revista

SOCIEDADE GOIANA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

JANEIRO E
FEVEREIRO DE 2008

FILIADA À
FEBRASGO E
À AMB-AMG

ANO 3 · Nº 13

34ª JGGGO E II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DE GOIÁS

Jornada de Ginecologia e Obstetrícia 2008 será de 18 a 21
de junho e terá quatro palestrantes internacionais

Sabonete Líquido Intyma Care



*Toda mulher tem “segredos”
que adora compartilhar.*

*Intyma Care
deixa você intimamente
protegida e segura!*



*Segredos do Intyma Care
que as mulheres já sabem:*

96,4% Gostaram do perfume

92,9% Acharam o perfume ideal

96,4% Aprovaram Intyma Care

Testes feitos pela: ALLERGISA dermato-cosmética Ltda





RUI GILBERTO FERREIRA | PRESIDENTE DA SGGO

ATÉ QUANDO?

Inexperiência, falta de planejamento e incompetência administrativa resultam em sofrimentos e mortes evitáveis

A cada nova eleição o caos na saúde pública brasileira assume um caráter ainda mais crônico e preocupante. Excesso de burocracia, desperdício de dinheiro público, corrupção e outros males lançaram a saúde pública brasileira na UTI das prioridades políticas. O resultado mais visível dessa equação que soma irresponsabilidade e descaso: cidadãos financeiramente carentes perecendo em filas de eterna espera

nas unidades públicas de saúde, vítimas da principal doença que assola o país: a falta de recursos, vontade e compromisso político com a camada mais sofrida da população.

Inexperiência, falta de planejamento e incompetência administrativa resultam em sofrimentos e mortes evitáveis por dengue, febre amarela e outras moléstias que poderiam ser combatidas e controladas com uma dose maior de sensatez por parte das autoridades ligadas ao setor. E não nos

venham com a desculpa CPMF. As mazelas da saúde no Brasil são anteriores e resistem a essa discussão tacanha. Além do mais, apesar da extinção do referido imposto, o país ainda lidera a lista dos países com maior carga tributária do mundo. Portanto, é hora de agir com responsabilidade e competência para tirar a saúde da UTI e responder adequadamente a uma pergunta insistente: um cenário tão caótico é sustentável? Até quando?

EVENTOS 2008

MARÇO

- 08 - Dia Internacional da Mulher
- 15 - Educação Continuada – “ONCOLOGIA GINECOLÓGICA”

ABRIL

- 27 - 3ª Jornada de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia de Itumbiara-GO

MAIO

- 09 e 10 - XVI Jornada de Ginecologia e Obstetrícia do Sudoeste Goiano - Quirinópolis-GO
- 17 - 7ª Jornada de Reprodução Humana da SBRH – Regional Goiás

JUNHO

- 18 a 21 - 34ª Jornada Goiana de Ginecologia e Obstetrícia
- II Simpósio Internacional Ginecologia e Obstetrícia de Goiás

AGOSTO

- 30 - 4ª Etapa da Educação Médica Continuada de Catalão-Goiás

SETEMBRO

- 07 a 10 - VII Congresso Brasileiro de DST - Goiânia-GO

OUTUBRO

- 04 - Educação Continuada - “PARTO ASSISTIDO”
- 30 - Dia do Ginecologista

NOVEMBRO

- 22 - 2º Encontro de Ginecologia e Obstetrícia Baseado em Evidências - Caldas Novas-GO

DEZEMBRO

- 06 - Educação Continuada: “INTERCORRÊNCIAS NO CICLO GRÁVIDO PUERPERAL”

EXPEDIENTE

SGGO REVISTA É O ÓRGÃO INFORMATIVO DA SOCIEDADE GOIANA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SGGO | Av. Mutirão, 2.653, Setor Marista Goiânia - GO
Fone/Fax: (62) 3285-4607
E-mail: ginecologia@sggo.com.br e sggo@sggo.com.br
Site: www.sggo.com.br

Edição: Ana Maria Morais
Redação: Dário Álvares, Giuliana di Francescantonio
Arte Final: Wesley Soares e Vinicius Alves
Comercial: Erika Bizinotto

PUBLICAÇÃO COM
A QUALIDADE:



(62) 3224-3737
CONTCOM@TERRA.COM.BR

DIRETORIA EXECUTIVA DA SGGO

Presidente: Rui Gilberto Ferreira
Vice-Presidente: Juarez Antônio de Sousa
1ª Secretária: Rossana de A. Catão Zampronha
2ª Secretária: Mohamed Kassem Saidah
1º Tesoureiro: Washington Luiz F. Rios

2º Tesoureiro:

Akira Sado
Diretor Científico: Maurício M. da Silveira
Diretor de Defesa Profissional: José Wesley Benício Soares
Diretor de Assuntos Comunitários: Wilzenir Brito Sandes Barbosa
Diretor de Comunicação e Informática: Júlio da Fonseca Porto

JOSÉ Martinez de Oliveira
Presidente da Sociedade Portuguesa
de Ginecologia e Obstetrícia (SPGO)



A. JOÃO Gomes
Responsável pela área de ecografia ob/gin
do Hospital da Covilhã desde 1990
Adjunto da direção médica 1997/98
Diretor clínico do Centro Hospitalar da
Cova da Beira desde 1999
Membro da comissão instaladora
da Faculdade de Ciências da Saúde/
Licenciatura em medicina desde 2000

EMANUELA Palmeira

EGHON Guzmán Bustamante
Presidente da Sociedade Chilena de
Obstetrícia e Ginecologia
Ex- presidente da Sociedade Chilena
de Ultra-som em Medicina e Biologia
Primeira cadeira chilena do Colégio
de Obstetrícia e Ginecologia – Seção
americana



34ª JGGO

A 34ª Jornada Goiana de Ginecologia e Obstetrícia, que neste ano será realizada de 18 a 21 de junho, terá mais uma novidade, além do sorteio de um carro zero km. Quatro convidados internacionais irão abrilhantar o evento: Eghon Guzmán Bustamante, do Chile, José Martinez de Oliveira, João Gomes e Emanuela Palmeira, de Portugal. A Revista da SGGO traz um pequeno resumo dos currículos da maioria dos palestrantes.

Jornada terá quatro convidados internacionais



MELANIA Maria Ramos de Amorim
 Professora Adjunta Doutora de Ginecologia e Obstetrícia da UFCG (Campina Grande - PB)
 Professora da Pós-Graduação Stricto Sensu do IMIP (Recife - PE)
 Membro do Comitê Especializado em Gestaçã o de Alto-Risco da Febrasgo



PAULO Belfort
 Presidente da Sociedade Brasileira de Neoplasia Trofoblástica Gestacional
 Diretor do Centro de NTG da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro
 Livre Docente de Obstetrícia da UFRJ, da UERJ e da UNI-Rio.
 Ex-presidente da FEBRASGO e da Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro



CESAR Pereira Lima
 Professor titular do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
 Professor adjunto-regente de Obstetrícia do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
 Professor do curso de Pós-Graduação de Patologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
 Ultra-sonografista pela Associação Médica Brasileira, Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia e Colégio Brasileiro de Radiologia.

FRANCISCO Prota
 Professor Adjunto de Ginecologia da PUC - Campinas
 Secretário Executivo da Febrasgo

ANTONIO Carlos Vieira Cabral
 Mestre em Obstetrícia pela UFMG e Doutor em Obstetrícia pela Universidade Federal de São Paulo, Pós Doutorado em Medicina Fetal pela University of California em San Francisco
 Professor Titular de Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais



NILSON Roberto de Melo
 Professor Livre Docente em Ginecologia pela Faculdade de Medicina da USP
 Presidente da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia-Febrasgo
 Presidente honorário da Flascym (Federacion Latino-Americana das Sociedades de Climatério y Menopausia)

LUIZ Henrique Gebrim
 Professor livre docente e chefe do Setor de Oncomastologia da Disciplina de Mastologia da UNIFESP
 Diretor superintendente do Hospital Pérola Byington - São Paulo



JOÃO LUÍS de Carvalho Pinto e Silva
 Prodessor titular da disciplina de Obstetrícia da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp
 Ex-chefe do Depto de Ginecologia e Obstetrícia e ex-superintendente do HC da Unicamp



MARCELO Zugaib
 Professor titular de Obstetrícia e chefe do Depto de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da USP

ÁLVARO Petracco
 Diretor do Fertilitat - Centro de Medicina Reprodutiva
 Professor adjunto de Ginecologia do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da PUCRS





MARCOS FARIA (MG) | Diretor do Núcleo de Medicina Fetal Gennus - BH/MG

HEPATITES E GRAVIDEZ

A infecção perinatal ocorre durante ou após o parto, sendo raro a infecção durante o período pré-natal

É crescente a importância das hepatites virais durante o período gestacional. Em especial das hepatites B e C, já que a evolução da hepatite A tem discreta, quando alguma, interferência durante o período gestacional. Três pontos básicos sustentam a esta discussão: 1) Incidência crescente das hepatites B e C, em especial nos países em desenvolvimento; 2) Possibilidade de transmissão vertical; 3) Possibilidade de prevenção, seja através de condutas, seja através de profilaxia ativa (vacina) ou passiva (imunoglobulina).

Com relação a hepatite B, sabemos que é causada por um DNA vírus da família Hepadnavirus. Este vírus é composto por um envelope lipídico (proteína S - HBsAg), um capsídeo (proteína C - HbcAg) e o núcleo contendo o DNA. Durante a replicação viral existe ainda a presença da proteína E (HBeAg). Este vírus é aproximadamente 100 vezes mais infeccioso que o HIV. A contaminação pelo vírus da hepatite B ocorre através do contato de sangue / secreção de um indivíduo contaminado. Os principais fatores de risco para contaminação são o uso de drogas endovenosas e relações sexuais desprotegidas com múltiplos parceiros. O período de incubação varia de 4-6 meses. A sintomatologia é mais acentuada nos adultos e composta por icterícia, mal estar, desânimo, febrícula,

acolia, colúria, náuseas, vômitos, cefaléia, mialgia, anorexia, etc. Em 90% dos indivíduos infectados a infecção evolui com resolução sem deixar seqüelas. Porém, em 10% a infecção evolui de forma crônica, com aumento das incidências de cirrose e hepatocarcinoma.

Na maioria das vezes, a gravidez não interfere com a evolução da hepatite e nem a hepatite interfere na evolução da gravidez. A infecção perinatal ocorre durante ou após o parto, sendo raro a infecção durante o período pré-natal. O risco de transmissão vertical está associado ao "status" materno: infecção materna aguda = 80%, infecção com HBeAg positivo = 80-90% e infecção crônica HbeAg negativo = 5-20%. O mais importante na hepatite B é que a infecção neonatal pode, e deve ser evitada com a profilaxia: imunoglobulina e vacinação nas primeiras 12 horas após o nascimento. A via do parto é de indicação obstétrica e não existe contra-indicação para a amamentação desde que o RN tenha recebido a profilaxia ativa e passiva. Como existe profilaxia para a infecção materna e neonatal, o rastreamento universal está indicado durante o período pré-natal.

Com relação a hepatite C, lembramos que ela é responsável pela maioria dos transplantes hepáticos que ocorrem na atualidade. O vírus da hepatite C possui uma fita única de RNA, e possui como característica a alta capacidade de mutação. É um vírus heterogênico com 6 subtipos e várias subespécies. A forma de contágio é semelhante àquela da hepatite B,

sendo os principais fatores de risco o uso de drogas endovenosas e atividade sexual sem proteção. O período de incubação varia de 1-2 meses e os principais sintomas são: icterícia, mal estar, desânimo, febre, anorexia, mialgias e artralguas. Ao contrário da hepatite B, na hepatite C a maioria das pessoas infectadas evoluem para a forma crônica da doença (85%). Desses, 20% evoluem para cirrose e 5% para o óbito devido a insuficiência hepática. De uma forma geral não existe comprometimento da gestação pela infecção ou da infecção pela gestação, a não ser nos casos em que já existe insuficiência hepática, quando há maior risco de parto prematuro e de restrição de crescimento. O risco de infecção do neonato está intimamente relacionado positivo e HCV-RNA negativo=1,7%, Anti-HCV positivo e HCV-RNA positivo=4,3% e HCV-RNA positivo e HIV positivo=19%. Diferentemente da hepatite B, para a hepatite C não existe ainda profilaxia (ativa, passiva) e dessa forma a importância das condutas de prevenção da infecção neonatal e ocupacional devem ser ainda mais ressaltadas: óculos, luvas duplas, avental de plástico, proteção da epiorrafia, etc. O rastreamento deve ser feito para as gestantes de risco, e a via de parto deve ter sua indicação obstétrica. A amamentação pode ser indicada desde que não existam lesões nos mamilos.

Visual ousado e exclusivo

Revista passa a ter o mais moderno projeto gráfico de Goiás, que facilita a leitura e auxilia na assimilação dos textos

A REVISTA SGGO apresenta nesta edição um novo e moderno projeto gráfico, criado pela equipe da Contato Comunicação. Para se chegar a este resultado, único e exclusivo na imprensa goiana, a Contato pesquisou durante um ano em algumas das mais desejadas revistas e jornais do mundo (*veja a lista ao lado*).

O projeto gráfico oferece ao leitor uma série de vantagens e diferenciais, ao mesmo tempo permitindo que a publicação possa se destacar e ganhar força institucional e política. A logomarca, por exemplo, apresenta um fundo destacado para dar mais peso ao nome da publicação. Agora há também destaques nas matérias mais importantes, para atrair a atenção do leitor. As retrancas (do lado esquerdo das páginas, na vertical) recebem

nomes exclusivos, para diferenciar das publicações já existentes e estimular a leitura.

As legendas das fotos ganham espaço maior, valorizando e complementando as informações. Todos que assinarem artigos terão seus nomes destacados e tratamento gráfico especial. Já as entrevistas apresentam um visual mais limpo, com ênfase às idéias dos entrevistados.

São usadas apenas três famílias de fontes (tipos de letras), que ajudam a identificar a publicação e tornam as páginas mais agradáveis para se ler. O tamanho das letras foi ampliado e diminuiu-se o espaço entre as linhas, para que a leitura flua melhor. Temas diferentes em uma mesma página agora são separados por um fio, agilizando a assimilação dos assuntos tratados.

Referências do projeto gráfico

BRASIL

Almanaque do Fantástico (revista)
Joyce Pascowitz (revista)
O Estado de São Paulo (jornal)
TPM (revista)
Trip (revista)

ESTADOS UNIDOS

The Oprah Magazine

FRANÇA

Anous (revista)
La Marseillaise (jornal)

REINO UNIDO

Ryanair Magazine (revista)

* Seleção de cores

Color Index, de Jim Krause
(Estados Unidos)



ENCONTRO EM CALDAS NOVAS

Foi realizado de 7 a 9 de dezembro de 2007, na Pousada do Rio Quente em Caldas Novas, o 1º Encontro de Ginecologia e Obstetrícia Baseado em Evidências. O evento discutiu os temas climatério e anticoncepção, pré-natal, parto normal e DHEG, todos com apresentação de casos clínicos, seguida de discussão.



MEDICINA FETAL

No dia 15 de dezembro de 2007 o auditório da AMG recebeu cerca de 80 ginecologistas obstetras para a Educação Continuada sobre Medicina Fetal. Entre vários palestrantes goianos, o evento contou também com a presença dos médicos Sang Choon Cha, de São Paulo e Evaldo Trajano de Souza Filho, do Distrito Federal.





VII Congresso da SBDST

Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis

III Congresso Brasileiro de Aids

07 a 10 de setembro, Centro de Convenções de Goiânia
www.dst2008.com.br / www.dstbrasil.org.br

Congresso Brasileiro de DST e Aids em Goiânia

“A Regional participa com entusiasmo dos projetos da Sociedade-Mãe e atua diuturnamente na divulgação de conhecimentos na área de DST, promovendo campanhas, cursos, treinamentos e simpósios em nível regional. No final de 2006, a Regional – Goiás busca novos desafios e lança candidatura para sediar o congresso. Abraçamos, assim, com determinação e responsabilidade, mas também com carinho, a honrosa missão de organizar o maior evento da SBDST”.

ELEVADA INCIDÊNCIA

“As DSTs constituem importante problema de saúde pública, pela elevada prevalência e incidência, pelas elevadas taxas de transmissão horizontal e vertical, pela possibilidade de complicações graves, envolvendo desde a saúde reprodutiva até a carcinogênese, bem como pelo aumento na transmissibilidade do HIV. O número crescente de portadores, a feminização e a interiorização das DST e da Aids, bem como o constante avanço dos conhecimentos na área das infecções apontam para a necessidade de treinamento e atualização”.

OPORTUNIDADE DE ATUALIZAÇÃO

“O estado de Goiás e a Região Centro-Oeste, como outras regiões do Brasil enfrentam dificuldades no controle das DST/HIV/Aids. Porém, diferente das outras regiões, é sede pouco freqüente de eventos científicos desta natureza. A realização dos Congressos em Goiânia será oportunidade ímpar para atualização e adoção de medidas no combate a estas doenças no Brasil, na Região Centro-Oeste em de modo especial, em Goiás. Os congressos possibilitarão assim, como já ocorreu nos seis eventos anteriores organizados pela SBDST, a ampla troca de experiências



ROSANE Ribeiro Figueiredo Alves:
“O Congresso contempla temas importantes para a saúde da mulher”

nacionais e internacionais e a discussão de estratégias para o controle das DST/Aids, entre áreas governamentais, sociedades científicas e organizações não governamentais.

ASSUNTOS EM PAUTA

“O tema central dos congressos é DST e Aids: efetuando compromissos e pactuações nos serviços público e privado. O objetivo geral é oferecer reciclagem, atualização de conhecimentos, discussão e novas propostas para prevenção, diagnóstico e tratamento das DST/HIV/Aids. A programação científica, em concordância com as linhas filosóficas do DST 7/Aids 3 ressaltará a importância do papel das alianças entre o poder público, as forças do movimento social e dos grupos de atendimento específico aos aspectos da saúde para o Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, trabalhará para que os potenciais benefícios desta luta e destes compromissos sejam viabilizados pelos responsáveis pelos planos de medicina complementar.

Para os ginecologistas e obstetras, considerando que a mulher, pelas suas características biológicas, é mais susceptível a estas infecções e sujeitas a complicações mais freqüentes e mais graves, ressaltamos que a programação científica do DST 7/Aids 3 contempla

A Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Regional Goiás, fundada no final de 2003, está organizando o VII Congresso da SBDST e o III Congresso Brasileiro de Aids, que acontecerá de 7 a 10 de setembro, no Centro de Convenções de Goiânia. A presidente da Regional Goiás, Rosane Ribeiro Figueiredo Alves, fala sobre o evento e as estratégias de controle da disseminação das doenças sexualmente transmissíveis. Confira.

temas importantes para a saúde da mulher como:

- Atendimento às vítimas de violência sexual.
- Epidemiologia das DST/HIV, incluindo a feminização da aids e de outras DST.
- Freqüência e gravidade das complicações das DST/HIV na mulher, como infertilidade, dor pélvica crônica, gravidez ectópica e carcinogênese cervical, com a morbiletalidade a elas associada, dentre outras.
- Transmissão vertical das DST/HIV, com enfoque especial para a sífilis e o HIV.
- Qualidade de vida, sexualidade, direitos reprodutivos e assistência ao climatério em mulheres com DST/Aids”.

APOIO

“A parceria entre a SBDST e o Programa Nacional de DST/Aids na atualização de conhecimentos e na educação continuada, objetiva melhorias no campo da saúde pública no país. As organizações internacionais CDC, GTZ, OPAS, UNODOC, UNFPA, UNICEF, bem como o governo do estado de Goiás e a prefeitura de Goiânia, através de suas Secretarias de Saúde e Coordenações dos Programas de DST/Aids, também parceiros, apóiam o evento. Da mesma forma, a articulação nacional e regional dos Fóruns de ONG/Aids e a Rede Nacional de Pessoas que convivem com o HIV/Aids muito têm contribuído. A Universidade Federal de Goiás, a Universidade Católica de Goiás, a Associação Médica de Goiás e a Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia encontram-se mobilizadas com a questão”.



RÉGIS RESENDE PAULINELLI

SONOBREAST: MODELO PREDITIVO PARA O RISCO DE MALIGNIDADE EM NÓDULOS SÓLIDOS DA MAMA COM EXPRESSÃO ECOGRÁFICA

Autor: Régis Resende Paulinelli
Defesa de Tese de Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (UnB/UFG/UFMS)
Dia: 26/10/2007
Local: Auditório (Faculdade de Medicina)

BANCA EXAMINADORA

Presidente: Prof. Dr. Ruffo de Freitas Júnior

MEMBROS:

- Prof. Dr. Clécio Ênio Murta de Lucena
- Prof. Dr. Eddie Fernando Cândido Murta
- Prof. Dr. Waldemar Naves do Amaral
- Prof. Dr. Kim Ir Sen Santos Teixeira
- Profa. Dra. Marise Amaral Rebouças Moreira - Suplente

Palavras-chave: mama, câncer de mama, diagnóstico, ultra-sonografia

Objetivo: Criar um modelo preditivo para o risco de malignidade em nódulos sólidos da mama, com expressão ecográfica. **Materiais e Métodos:** Foi obtida a aprovação no Comitê de Ética Médica e o consentimento informado. Este estudo multicêntrico prospectivo incluiu prospectivamente 1.403

nódulos sólidos da mama. Cada característica ultra-sonográfica foi analisada e comparada com o diagnóstico definitivo. Os resultados da ultra-sonografia, a idade das pacientes e o histórico familiar de câncer de mama foram incluídos no modelo de regressão logística multivariada. $P < 0,05$. Resultados: Dentre as 1.403 lesões incluídas no estudo, 1.390 (99,1%) tiveram um diagnóstico definitivo. Dentre estas, havia 343 (24,7%) tumores malignos e 1.047 (75,3%) nódulos benignos. As odds ratios (e intervalos de confiança) de malignidade para cada variável incluída no modelo, de acordo com a análise multivariada, foram as seguintes: forma irregular / margem não circunscrita, 16,02 (7,75-33,09); ecotextura heterogênea, 4,50 (2,42-8,23); orientação vertical (não paralela à pele), 2,23 (1,04-4,75); halo ecogênico anterior, 2,62 (1,09-6,31); sombra posterior, 2,38 (1,23-4,62); idade maior que 40 anos, 2,19 (1,26-3,81); histórico familiar de primeiro grau (mãe, irmã, filha), 7,50 (2,65-21,18). Não houve vantagem em incluir a presença da vascularização interna e de espessamento nos ligamentos de Cooper no modelo. O modelo preditivo foi denominado SONOBREAST e está acessível gratuitamente para uso médico na página da Internet: <http://www.sonobreast.com>. Conclusão: A probabilidade de malignidade em tumores mamários pode ser estipulada com base nas suas características ultra-sonográficas, na idade das mulheres e no histórico familiar de câncer de mama.



Régis Resende Paulinelli e a banca examinadora

CONSULTÓRIOS COM ANGIOLOGISTAS

ECODOPPLER A CORES:

- MAPEAMENTO VENOSO PRÉ - OPERATÓRIO
- CARÓTIDAS E VERTEBRAIS
- ARTÉRIAS E VEIAS DOS MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES
- VASOS DO ABDOME
- ECODOPPLER DE ARTÉRIAS RENAIIS



Rua 28 esq. c/ Av. Portugal, nº 477
 Setor Marista - Goiânia - GO - Fone: (62) 3281 6323



WALDEMAR NAVES DO AMARAL | PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE GOIÁS (AMG)

PROPOSTAS PARA AS ELEIÇÕES DO CRM-GO EM 2008

- Criação imediata da Ordem dos Médicos do Brasil, efetivando a unificação das entidades médicas (CRM, AMG e Simego);
- Fortalecimento político e financeiro verdadeiro para realizações concretas para a classe médica;
- Fazer com que o ato médico seja efetivado no Congresso Nacional, transformando-se em lei;
- Controle absoluto das faculdades de medicina do Brasil (da criação ao seu funcionamento);
- Redução verdadeira dos processos tipo ex-ofício contra médicos (processos sem denunciante);
- Atendimento diário e permanente a todos os médicos do Estado de Goiás realizado por membros da diretoria (haverá sempre um conselheiro à disposição dos médicos goianos);
- Adequação e modernização do Código de Ética Médica (o médico necessita não só de deveres mas também de direitos);
- Efetivação do CRM-GO como órgão da classe médica e não apenas um órgão do governo para controle da profissão médica;
- Participação, com influência positiva e verdadeira, junto aos poderes Executivo (federal, estadual e municipal), Legislativo, Judiciário e Ministério Público no entendimento e resolução dos problemas de saúde que envolvam a classe médica;
- O CRM-GO para os goianos.

CONFRATERNIZAÇÃO



No dia 19 de dezembro, associados da SGGO e familiares se reuniram no Restaurante Flamingo para comemorar as conquistas de 2007.

INSTITUTO DA MULHER

O governo federal liberou para o Hospital das Clínicas da UFG R\$ 6.300.000,00 para construir o Edifício de Clínicas, onde o Departamento de Ginecologia e Obstetria ficará com três andares. O Depto de GO também recebeu R\$ 300.000 para a implementação do Instituto da Mulher, que está em pleno funcionamento. No dia 28 de janeiro a direção do Depto de GO se reuniu com os secretários Estadual e Municipal de Saúde e com o reitor da UFG para tratar da transferência da Maternidade Dona Íris para o Instituto da Mulher.

Dia Internacional da Mulher

Como vem sendo feito há quatro anos, a SGGO está organizando uma comemoração especial no Dia Internacional da Mulher, no intuito de atender a população com orientações e outras atividades. Informe-se na sede da SGGO e traga sua contribuição.



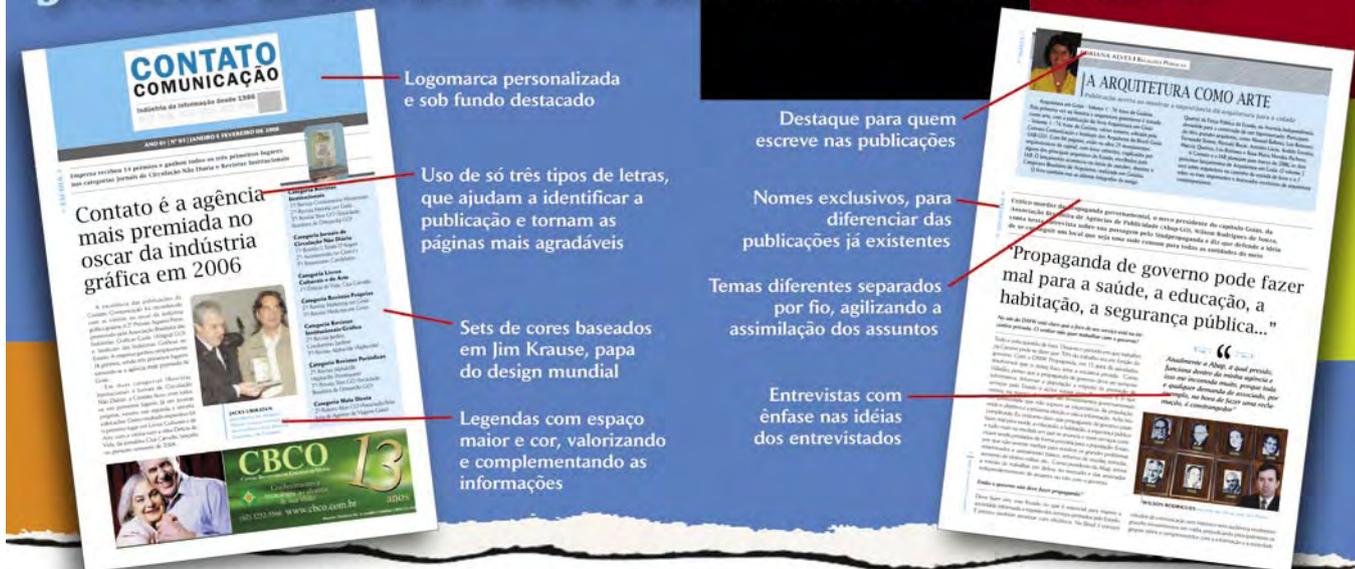
DIRETORA DA MATERNIDADE Dona Íris, Rossana Catão, chefe do Depto de GO, Rui Gilberto, Washington Ferreira Rios, secretário Estadual de Saúde, Cairo de Freitas, reitor da UFG, Edward Madureira, pró-reitora de ensino e pesquisa da FM, Divina de Paula Cardoso, diretor do HC, José Garcia Neto e secretário Municipal de Saúde, Paulo Rassi

2ª EDIÇÃO

A SGGO, em parceria com a Contato Comunicação, está finalizando a segunda edição do Manual de Condutas em Ginecologia e Obstetria, que terá cada capítulo atualizado pelos autores.



VISUAL DE MARCA FAMOSA, JORNALISMO DE PRIMEIRO MUNDO



Logomarca personalizada e sob fundo destacado

Destaque para quem escreve nas publicações

Uso de só três tipos de letras, que ajudam a identificar a publicação e tornam as páginas mais agradáveis

Nomes exclusivos, para diferenciar das publicações já existentes

Sets de cores baseados em Jim Krause, papa do design mundial

Temas diferentes separados por fio, agilizando a assimilação dos assuntos

Legendas com espaço maior e cor, valorizando e complementando as informações

Entrevistas com ênfase nas idéias dos entrevistados

Depois de um ano de pesquisa, a Contato apresenta o mais moderno projeto gráfico de Goiás, inspirado em algumas das mais desejadas publicações do mundo. O projeto oferece vantagens e diferenciais para que qualquer jornal ou revista possa se destacar e ganhar força institucional e política e é apoiado por uma redação com jornalistas e fotógrafos, departamento de arte, equipe de vendas e distribuição

PRODUTO EXCLUSIVO DESTA PUBLICAÇÃO E DA CONTATO COMUNICAÇÃO

CONTATO
COMUNICAÇÃO
INDÚSTRIA DA INFORMACÃO ANEXO 1300
FONE: 3224 3737

CURSOS EM MÓDULO

Mais de 35 novos
cursos de Reciclagem

- Ultra-Sonografia • Videocoloscopia e Leep • Reprodução Humana • Cosmiatria
- Preparatórios para Títulos (TEGO - TEUS) • Preparatório para Residência Médica



FÉRTILE
DIAGNÓSTICOS

CENTRO DE MEDICINA FETAL E REPRODUÇÃO HUMANA DE GOIÂNIA

www.fertile.com.br • fertile@fertile.com.br

*"A Família Fértil deseja Boas Festas e um
2008 repleto de realizações"*

Diretores: Luiz Augusto Antônio Batista - CRM 3581; Dr. Walter Pereira Borges - CRM 3088
Dr. Zelma Bernardes Costa - CRM 3642; Dr. Waldemar Naves do Amaral - CRM 4807 (Diretor Técnico)

Av. Cel. Joaquim Bastos nº 243 - Setor Marista - Fone: (62) 3242 1931 - Goiânia - GO

